

O presente artigo visa analisar como políticos da província de São Pedro do Rio Grande do Sul, principalmente integrantes do Partido Liberal, se posicionaram frente a questões que figuraram como centrais no contexto de queda do Império do Brasil. Nesse período, o Rio Grande do Sul era a província brasileira com significativa presença e caráter militar, sendo que parte do movimento de oposição ao Império partiu de militares e rio-grandenses ou situados no Rio Grande do Sul. Esse descontentamento com a política imperial fez dos militares e dos republicanos aliados em potencial. O Rio Grande do Sul era um palco propício para que essa aliança ocorresse, haja vista que esta província foi uma das poucas em que o movimento liberal conseguiu se organizar em nível de partido político. Para tanto, examinamos a atuação dos parlamentares rio-grandenses em cargos de poder institucional central e provincial, através dos Anais da Assembléia Provincial e Geral e dos relatórios de Ministros do Império, bem como a documentação de ministérios do Império do Brasil, no período de 1868-1889. A partir da análise dos discursos foi possível identificar três personagens bastante influentes – Henrique D'Ávila, Visconde de Pelotas e Gaspar Silveira Martins – que participavam assiduamente dos debates políticos em assuntos como o conflito entre poder imperial e exército, a questão religiosa e a abolição da escravidão, justamente os temas em torno dos quais se dava a crise do Império do Brasil. Concomitante a isso, estamos realizando uma revisão historiográfica, que busca estudar as principais obras e pesquisas já publicadas sobre segundo império, políticos rio-grandenses, a questão militar e a proclamação da república.